



---

## SUMÁRIO

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	3
--------------------------------------	---





## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### MEIO FÍSICO

AWWA/APHA/WEF 1998. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 20th Edition. Washington DC.

BARBOSA et al., 2005. Petrografia e litogeoquímica das rochas da parte oeste do alto de Salvador, Bahia. Revista Brasileira de Geociências, Volume 35.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Resolução nº 274, de 29 de novembro de 2000.

CERETTA, M.C. 2004. Avaliação dos aspectos da qualidade da água na sub-bacia hidrográfica do Arroio Cadena -Município de Santa Maria.-RS. Tese de mestrado. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil

CETESB- COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. 2009. Qualidade das águas interiores no estado de São Paulo: significado ambiental e sanitário das variáveis de qualidade das águas e dos sedimentos e metodologias analíticas e de amostragem.

CETESB, 2011. Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. Guia nacional de coleta e preservação de amostras: água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos / Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; Organizadores: Carlos Jesus Brandão ... [et al.]. -- São Paulo: CETESB; Brasília: ANA, 2011. 326 p.

CETESB, 2012. Ficha de Informação Toxicológica – cobre. Divisão de Toxicologia, Genotoxicidade e Microbiologia Ambiental.

COELHO, R. S. Avaliação da toxicidade de fluidos de usinagem através da ecotoxicologia aquática. Tese de doutorado. Escola de Engenharia de São Carlos. Universidade de São Paulo (USP), 2006.

EÇA, G. F., 2009. Biogeoquímica de nutrientes e clorofila-a na plataforma continental rasa entre Itacaré e Canavieiras–Bahia. Disponível em: [http://www.uesc.br/cursos/pos\\_graduacao/mestrado/ppsat/dissertacoes/gilmara.pdf](http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/mestrado/ppsat/dissertacoes/gilmara.pdf).

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. 2011. Manual para formação e capacitação de grupos comunitários em metodologias participativas de monitoramento da qualidade da água. Módulo III: Avaliação Físico-Química. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa Agroindústria Tropical Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. ISSN 2179-8184.

ESTEVES, F.A. Fundamentos de limnologia. Rio de Janeiro: Interciência, 1998.

HATJE, V. & ANDRADE, J.B. Baía de Todos os Santos: aspectos oceanográficos. Salvador: EDUFBA, 306 p. Il. 2009.



INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível em:< [www.inmet.com.br](http://www.inmet.com.br)>. Acessado em: 26 de abril de 2013.

LESSA, G. C.; CIRANO, M.; GENZ, F.; TANAJURA, C. A. S.; SILVA, R. R.. 2009. OCEANOGRAFIA FÍSICA - Cap III. In: HATGE, V. & ANDRADE, J.B. Baía de Todos os Santos - aspectos oceanográficos.

MAFALDA, P. O., SINQUE, C, BRITO, R. R. C., SANTOS, J. J. 2004. Biomassa planctônica, hidrografia e pluviosidade na costa norte da Bahia, Brasil. Tropical Oceanography, Recife, v. 32, n. 2, p. 143-158.

MILAZZO, A.D.D. 2011. Biodisponibilidade e bioconcentração de metais em ecossistema manguezal do estuário do rio São Paulo, Baía de Todos os Santos, Bahia, Brasil. Universidade Federal da Bahia, Instituto de Geociência. Salvador, BA.

MMA-Ministério do Meio Ambiente. RESOLUÇÃO CONAMA N.º 003 de 28 de junho de 1990.

SALVADOR (2004). Plano Diretor de Encostas. Prefeitura Municipal de Salvador. Secretaria Municipal do Saneamento e Infraestrutura Urbana. Coordenadoria de Áreas de Risco Geológico.

SANTOS, E. S. 2008. Caderno pedagógico: Análises físico químicas de águas e de solos. Universidade Tecnológica Federal do Pará (UTFPR). Pinhais

SILVA, N.C. 2005. Diagnóstico ambiental de áreas de pedreiras abandonadas na cidade do Salvador-BA com ênfase na estabilidade de taludes. Dissertação de Mestrado – Engenharia Ambiental – Escola Politécnica da UFBA.

SOUZA, JAILMA SANTOS. 2009. Petrografia e litogeoquímica dos litotipos granulítico ortoderivados da Cidade de Salvador. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia.

SOUZA, W.F.L., KNOPPERS, B., BALZER, W. LEIPE, T. 2003. Geoquímica e fluxos de nutrientes, ferro e manganês para a costa leste do Brasil. Geochim. Brasil, 17(2)130-144, 2003.

SUHETT, A. L. , AMADO, A. M., BOZELLI, R. L., ESTEVES, F. DE A., FARJALLA, V. F. 2006. Papel da foto-degradação do carbono orgânico dissolvido (cod) nos ecossistemas aquáticos. Oecol.Bras., 10 (2): 186-204.

TPH CRITERIA WORKING GROUP. Analysis of Petroleum Hydrocarbons in Environmental Media, 1998. Disponível em: <<http://www.qros.co.uk>>. Acesso em: 18 de janeiro de 2013.

XAVIER, ANDREA GALLO. 2002. Análise da hidrodinâmica da Baía de Todos os Santos (BA). Tese – Universidade Federal do Rio de Janeiro – COPPE.



## MEIO BIÓTICO

ALMEIDA, V.G. 1997. Aspectos da Fauna: 137-150p. In: Baía de Todos os Santos: diagnóstico Sócio-Ambiental e Subsídios para a Gestão. Edições Gêrmen, Salvador. 244p.

ATTRILL, M.J. & RUNDLE, S.D.. Ecotone or ecocline: ecological boundaries in estuaries. Estuarine, Coastal and Shelf Science 55: 929-936. 2002.

BAHIA. Lei nº 7.595 de 05 de junho de 1999. Cria a Área de Proteção Ambiental - APA da Baía de Todos os Santos e dá outras providências. Salvador, BA.

BARRETO, M. B. B.; BRASILEIRO, P. S. NUNES, J. M. C. AMADO FILHO, G. M. Algas marinhas bentônicas do sublitoral das formações recifais da Baía de Todos os Santos, BA. 2004.

BARROS, F.; COSTA, P. C.; CRUZ, I.; MARIANO, D. L. S.; MIRANDA R. J. Habitats Bentônicos na Baía de Todos os Santos. Revista Virtual de Química, 4 (5), 551-565. 2012.

BELLWOOD D.R., HUGHES T.P., FOLKE C., NYSTRÖM M. Confronting the coral reef crisis. Nature, 429, 827–833. 2004.

BERGQUIST, P. R. Sponges. London: Hutchinson University Library, 268p. 1978.

BERLINCK, R.G.S. et al. Challenges and rewards of research in marine natural products chemistry in Brazil. Journal of Natural Products, v. 67, p. 510–522, 2004.

BICUDO, C. E. M. & MENEZES, M. Introdução: As algas do Brasil. In: FORZZA, RC., org., INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO. Catálogo de plantas e fungos do Brasil. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio: Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2010.

BMA - Biomonitoramento e Meio Ambiente LTDA, 2012. Programa de monitoramento das comunidades bentônicas do empreendimento Bahia Marina. Março de 2013. Salvador, Bahia.

BMA - Biomonitoramento e Meio Ambiente LTDA, 2012. Programa de monitoramento das comunidades bentônicas do empreendimento Bahia Marina. Março de 2013. Salvador, Bahia.

BMA – Biomonitoramento e Meio Ambiente LTDA. 2012. Programa de monitoramento dos ecossistemas aquáticos na área de influência do empreendimento Bahia Marina. Outubro de 2012. Salvador, Bahia.

BMA – Biomonitoramento e Meio Ambiente LTDA. 2012. Programa de monitoramento dos ecossistemas aquáticos na área de influência do empreendimento Bahia Marina. Março de 2013. Salvador, Bahia.



BRADFORD-GRIEVE, J.M., MARKHASEVA, E.L., ROCHA, C.E.F., ABIAHY, B., 1999. Copepoda. In: Boltovskoy, D. (Ed.), South Atlantic Zoplankton. Backhuys Publishers, Leiden, pp. 869 – 1098.

BRASIL. Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília, DF.

CARON, D.A.; GARNEAU, M.E.; SEUBERT, E.; HOWARD, M.D.A.; DARJANY, L.; SCHNETZER, A.; CETINIC, I.; FILTEAU, G.; LAURI, P.; JONES, B. & TRUSSELL, S. 2010. Harmful algae and their potential impacts on desalination operations off southern California. *Water Research*, 44: 385-416.

CASTRO, N.O., MOSER, G.A. 2012. Florações de algas nocivas e seus efeitos ambientais. *Oecologia Australis*. 16(2): 235-264.

CAVALCANTE, K. P. Taxonomia da diatomácea potencialmente tóxica pseudonitzschia peragallo (bacillariophyceae) em áreas de maricultura de Santa Catarina. Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Botânica, Departamento de Botânica, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná. 2011.

CLARKE K.R., GORLEY R.N. PRIMER v5: User manual/tutorial, PRIMER-E, Plymouth UK, 91pp. 2001.

COLWELL RK, CODDINGTON JA 1994. Estimating the extent of terrestrial biodiversity through extrapolation. *Philos Trans R Soc Lond* 345:101–118. doi:10.1098/rstb.1994.0091

CONI, E. O. C., C. M. FERREIRA, R. L. MOURA, P. M. MEIRELLES, L. KAUFMAN & R. B. FRANCINI-FILHO. An evaluation of the use of branching fire-corals (*Millepora* spp.) as refuge by reef fish in the Abrolhos Bank, eastern Brazil. *Environmental Biology of Fishes*. 2012.

CPTEC/INPE – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Disponível em <<http://clima1.cptec.inpe.br/>>. Acessado em 07/10/2013.

CRUZ, I. C. S. KIKUCHI, R. K. P. LEÃO, NERY. Z. M. A. N. Caracterização dos Recifes de Corais da Área de Preservação Ambiental da Baía de Todos os Santos para Fins de Manejo, Bahia, Brasil. 2009.

DONE T.J. Coral community adaptability to environmental change at the scales of regions, reefs and reef zones. *American Zoologist*, 39, 66–79. 1999.

DORTCH, Q. PARSONS, M. L., RABALAIS, N. N., TURNER, R. E. What is the threat of Harmful algal blooms in Louisiana Coastal waters. 1999.

ESKINAZI-LEÇA, E., KOENING, M.L. SILVA-CUNHA, M.G.G. 2004. O fitoplâncton: estrutura e produtividade. In: BARROS, H.M., ESKINAZI-LEÇA, E., MACEDO, S.J. LIMA, T. (Ed.). Gerenciamento participativo de estuários e manquezais. Recife. EDUFPE. P. 67-74.



ESKINAZI-LEÇA, E., SILVA-CUNHA, M.D.G., KOENING, M.L., MACEDO, S.D., & COSTA, K.D. Variação espacial e temporal do fitoplâncton na plataforma continental de Pernambuco-Brasil. *Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco*, 25, 1-16. 1997.

ESKINAZI-SANT'ANNA, E.M., TUNDISI, J.G.. Zooplâncton do estuário do Pina (Recife-Pernambuco-Brasil): composição e distribuição temporal. *Rev. Bras. Oceanogr.*, 44(1):23-33. 1996.

FLOETER, S. R. & GASPARINI, J. L. Brazilian endemic reef fishes. *Coral Reefs*, 19: 292. 2001.

FLOETER, S. R. & GASPARINI, J. L. The southwestern Atlantic reef-fish fauna: composition and zoogeographic patterns. *Journal of Fish Biology*, 56: 1099–1114. 2000.

FRANCINI-FILHO, R.B., CONI, E.O.C., MEIRELLES, P.M., AMADO-FILHO, G.M., THOMPSON, F.L., et al. Dynamics of Coral Reef Benthic Assemblages of the Abrolhos Bank, Eastern Brazil: Inferences on Natural and Anthropogenic Drivers. *PLoS ONE* 8(1): e54260. doi:10.1371/journal.pone.0054260. 2013.

FRIEDLANDER AM & DE MARTINI EE. Contrasts in density, size, and biomass of reef fishes between the northwestern and the main Hawaiian islands: the effects of washing down apex predators. *Marine Ecology Progress Series*, 230:253–264. 2002.

GARCIA T.M., MATTHEWS-CASCON H. & FRANKLIN-JUNIOR W. *Millepora alcicornis* (Cnidaria: Hydrozoa) as substrate for benthic fauna. *Brazilian Journal of Oceanography* 57, 153–155. 2009.

GINSBURG, R.N.; KRAMER, P.; LANG, J.; SALE, P. & STENECK, R. 1998. Atlantic and Gulf Rapid Reef Assessment (AGRRA). Revised Protocol, NOAA.

GRAY, J. S.; ELLIOTT, M.; *Ecology of marine sediments: from science to management*, Oxford University Press: Oxford, 2009.

GUIRY, M.D. & GUIRY, G.M. *AlgaeBase*. World-wide electronic publication, National University of Ireland, Galway. 2014.

HALLEGRAEFF, G.M.; ANDERSON, D.M. & CEMBELLA, A.D. 1995. Manual on harmful marine microalgae. *IOC Manuals and Guides N<sup>o</sup> 33*. UNESCO, Paris, FR. 793p.

HARMFUL ALGAE, 2012. Disponível em: <http://www.whoi.edu/redtide/human-health/cyanobacteria>

HUGHES T.P., GRAHAM N.J., JACKSON J.B.C., MUMBY P.J., STENECK R.S. Rising to the challenge of sustaining coral reef resilience. *Trends in Ecology & Evolution*, 25, 633–642. 2010.

HUGHES, T. P. Catastrophes, phase shifts, and large-scale degradation of a Caribbean coral reef. *Science*, 265: 1547-1551. 1994.





HUNT, L. J.H. & DENNY, M.W. Desiccation protection and disruption: a trade-off for an intertidal marine alga. *J. Phycol.* 44:1164–70. 2008.

IBAMA. Monitoramento da Atividade Pesqueira no Litoral Nordeste – Projeto ESTATPESCA. Tamandaré. 384p. 2008.

IUCN. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2012.

JOMPA, J. & MCCOOK, L. Contrasting effects of turf algae on corals: massive *Porites* spp. are unaffected by mixed-species turfs, but killed by the red alga *Anotrichium tenue*. *Mar. Ecol. Prog. Ser.* 258: 79-86. 2003.

KENDALL JR., A.W.; AHLSTROM, E.H. & MOSER, H.G. 1984. Early life history stages of fish and their characters. In: Moser, H.G.; Richards, W.J.; Cohen, D.M.; Fahay, M.P.; Kendall Jr., A.W. & Richardson, S.L. (Eds.). *Ontogeny and systematics of fishes*. American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication, 1: 11-22.

KOMYAKOVA V, MUNDAY PL, JONES GP. Relative Importance of Coral Cover, Habitat Complexity and Diversity in Determining the Structure of Reef Fish Communities. *PLoS ONE* 8(12): e83178. doi:10.1371/journal.pone.0083178. 2013.

KREBS, C.J.. *Ecological Methodology*. 2. ed. New York: Benjamin/ Cummings. 1999.

LAVRADO, H.P. & IGNACIO, B.L. Biodiversidade bentônica da região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira. 1. ed. Rio de Janeiro: Museu Nacional, v. 1. 389p. 2006.

LEÃO, Z. M. A. N. The coral reefs of Bahia: morphology, distribution and the major environmental impacts. *An. Acad. bras. Ci.* 68 (3): 339-452. 1996.

LEÃO, Z.M.A.N. Guia para identificação dos corais do Brasil. Salvador: Universidade Federal da Bahia, PPG/UFBA. 57 p. 1986

LENZ, J., 2005. Introduction. In: R. P. HARRIS, P. H. WIEBE, J. LENZ, H. R. SKJOLDAL & M. HUNTLEY (Eds.): *Zooplankton Methodology Manual*: 1-32. Elsevier, Amsterdam.

LESSA, G. C.; DOMINGUEZ, J. M. L. BITTENCOURT, A. C. S. P. & BRICHTA, A. The tides and tidal circulation of Todos os Santos Bay, northeast Brazil: a general characterization. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*. 2001).

LOPES, R. M., DIAS, J. F., GAETA, S. A. 2009. Ambiente pelágico: p.138 In: Baía de todos os Santos : aspectos oceanográficos / Vanessa Hatje, Jailson B. de Andrade, organizadores. - Salvador : Ed. UFBA.

LUCKHURST BE & LUCKHURST K. Analysis of the influence of substrate variables on coral reef fish communities. *Marine Biology*, 49: 317-323. 1978.

MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. (Ed.) Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Brasília (DF): MMA; Belo Horizonte (MG): Fundação Biodiversitas, 2008.





MAGALHÃES, A.; BESSA, R. S. C.; PEREIRA, L. C.C.; COSTA, R. M. 2009. Variação temporal da composição, ocorrência e distribuição dos Copepoda (Crustacea) do estuário do Taperaçu, Pará, Brasil. Bol. Mus. Para.Emílio Goeldi. Cienc. Nat., Belém, v.4, n.2, p 133-148.

MAGURRAN, A. E. 1989. Diversidad ecológica y su medición. Espanha, Ediciones Vedral. PEREIRA, A. P. S.; VASCO, A. N. do; BRITTO, F. B.; MÉLLO JÚNIOR, A. V.; NOGUEIRA, E. M. de S. Biodiversidade e estrutura da comunidade zooplanctônica na Sub-bacia Hidrográfica do Rio Poxim, Sergipe, Brasil.. Ambi-Agua, Taubaté, v. 6, n. 2, p. 191-205, 2011.

MAGURRAN, A. E. Diversidad ecológica y su medición. Espanha, Ediciones Vedral, 1989. MAIDA, M. & B.P. FERREIRA. Coral reefs of Brazil: an overview. Proceedings of the 8th International Coral Reef Symposium 1: 263- 274. 1997.

MARCOLIN, C. R., CONCEIÇÃO, B. L., NOGUEIRA, M. M., MAFALDA JR., P. O., JOHNSON, R. 2010. Mesozooplankton and ichthyoplankton composition in two tropic estuaries of Bahia, Brazil. Check List, 6(2): 210-216.

MARINS, B. V. BRASILEIRO, P. S. BARRETO, M. B. B. NUNES, J. M. C. VALENTIN, Y. Y. & AMADO FILHO, G. M. Subtidal Benthic Marine Algae of the Todos os Santos Bay, BAHIA state, Brazil. Oecol. Bras., 12 (2): 229-242, 2008.

MILLER, H. M.; SINGH, A. J.; NORTHCOTE, P. T. Microtubule-Stabilizing Drugs from Marine Sponges: Focus on Peloruside A and Zampanolide. Marine Drugs, v. 8, p. 1059-1079, ISSN 1660-3397. 2010.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, Instrução Normativa Nº5, de 21 de maio de 2004. Diário Oficial da União, seção 1. 2004.

MIRANDA, R.J. CRUZ, I.C.S. & LEÃO, Z.M.A.N. Coral bleaching in the Caramuanas reef (Todos os Santos Bay, Brazil) during the 2010 El Niño event. Lat. Am. J. Aquat. Res. vol.41 no.2 Valparaíso abr. 2013.

MMA (2008). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Biodiversidade 19, Vol. 2: 907p.

MOESTRUP, Ø.; AKSELMAN, R.; CRONBERG, G.; ELBRAECHTER, M.; FRAGA, S.; HALIM, Y.; HANSEN, G.; HOPPENRATH, M.; LARSEN, J.; LUNDHOLM, N.; NGUYEN, L.N. & ZINGONE, A. 2009. IOC-UNESCO Taxonomic reference list of harmful microalgae. MUNIZ, P. e A.M.S PIRES. Trophic structure of polychaetes in the São Sebastião Channel (South-eastern Brazil). Mar. Biol., 134 517-528. 1999.

MURICY, G. & HAJDU, E. Porifera Brasilis. Guia de identificação das esponjas mais comuns do Sudeste do Brasil. Rio de Janeiro: Museu Nacional, Série Livros 17, 104p. 2006.

MURICY, G. & SILVA, O. C. Esponjas marinhas do Estado do Rio de Janeiro: um recurso renovável inexplorado. In: Silva, S.H.G.; Lavrado, H.P. (Ed.). Ecologia dos ambientes costeiros do Estado do Rio de Janeiro. Série Oecologia Brasiliensis, vol. VII, p. 155-178. 1999.



MURICY, G.; ESTEVES, E. L.; MORAES, F.; SANTOS, J. P.; SILVA, S. M.; KLAUTAU, M.; LANNA, E. Biodiversidade Marinha da Bacia Potiguar – Porifera. Museu Nacional, Série livros 29, Rio de Janeiro, 156p. 2008.

NEVES, E.G., F.L. SILVEIRA, M. PICHON, AND R. JOHNSON. Cnidaria, Scleractinia, Siderastreaidae, Siderastrea sidereal (Ellis & Solander, 1786): Hartt Expedition and the First record of a Caribbeansiderastroid in tropical Southwestern Atlantic. Check List 6: 505-510. 2010.

NOAA. 2000. Atlantic and Gulf Rapid Reef Assessment. Disponível em: <<http://www.coral.noaa.gov/agra/method/methodhome.htm>> Version 3.1. Acessado em: 20 de jan de 2013.

NOGUEIRA, J.M.M. Fauna living in colonies of *Mussismilia hispida* (Verrill) (Cnidaria: Scleractinia) in four southeastern Brazil islands. *Brazilian Archives of Biology, and Technology*, 46: 421-432. 2003.

NUGUES, M. M., G. W. SMITH, R. J. VAN HOOIDONK, M. I. SEABRA & R. P. M. BAK. Algal contact as a trigger for coral diseases. *Ecol. Letters* 7: 919-923. 2004.

NUNES, J.A.C.C, MEDEIROS, D.V., REIS-FILHO, J.A., SAMPAIO, C.L.S., & BARROS, F. Reef fishes captured by recreational spearfishing on reefs of Bahia State, northeast Brazil. *Biota Neotrop.* 12(1): 2012.

NYBAKKEN, J.W. *Marine Biology: an Ecological Approach*. 3rd Edition. 1993. 462pp.  
OMORI, M. & IKEDA, T. 1984. *Methods in marine zooplankton ecology*. John Wiley, N. York, 332 p.

PAIVA, A. C. G.; COELHO, P. A.; TORRES, M. F. A. Influência dos fatores abióticos sobre a macrofauna de substratos inconsolidados da zona entre-marés no canal de Santa Cruz, Pernambuco, Brasil. *Arq. Ciên. Mar, Fortaleza*, v. 38, p. 85 – 92.

PALMER, M. W. 1990. The estimation of species richness by extrapolation. *Ecology* 71:1195–1198.

PEREIRA, P. H. C., I. C. S. LEAL, M. E. ARAÚJO & A. T. SOUZA. Feeding association between reef fishes and the fire coral *Millepora* spp. (Cnidaria: Hydrozoa). *Marine Biodiversity Records*, 5: e42. 2012.

PEREIRA, R.C., SOARES-GOMES, A. *Biologia Marinha*, Rio de Janeiro-Ed. Interciência, 380p. 2002.

PIELOU, E.C. *Ecological Diversity*. John Wiley & Sons. New York. 1975. 165p.

PROCOPIAK, L. K., FERNANDES, L. F. MOREIRA-FILHO, H. Diatomáceas (Bacillariophyta/OcropHYTA) marinhas e estuarinas do Paraná, Sul do Brasil: lista de espécies com ênfase em espécies nocivas. 2006, Disponível em: <http://www.biotaneotropica.org.br>



PROENÇA, L.A.O.; FONSECA, R.S. & PINTO, T.O. 2010. Microalgas em área de cultivo do litoral de Santa Catarina. Pp. 331-331. In: XIII Congresso Brasileiro de Ficologia. Paraty, RJ, Brasil.

PRZESLAWSKI, R.; BOURDEAU, P.E.; DOALL, M.H.; PAN, J.; PERINO, L. & PADILLA, D.K. 2008. The effects of a harmful alga on bivalve larval lipid stores. *Harmful Algae*, 7: 802-807, <http://dx.doi.org/10.1016/j.hal.2008.04.003>.

PURCELL, S.W. Association of epilithic algae with sediment distribution on a windward reef in the northern Great Barrier Reef, Australia. *Bull Mar Sci* 66:199–214. 2000.

ROBERTS CM, ORMOND RF Habitat complexity and coral reef fish diversity and abundance on Red Sea fringing reefs. *Marine Ecology Progress Series* 41: 1-8. doi:10.3354/meps041001. 1987.

RONDINELLI, S. F.; BARROS, F. Evaluating shellfish gathering (*Lucina pectinata*) in a tropical mangrove system. *Journal of Sea Research*, 64, 401. 2010.

SAMPAIO, C.L.S. & NOTTINGHAM, M.C. Guia para Identificação de Peixes Ornamentais. Edições IBAMA, Brasília, v.1: Espécies Marinhas. 2008.

SAMPAIO, C.L.S. & NUNES, J.A.C.C. 2004. Descobrimos os peixes da APA da baía de Todos os Santos. *Jornal Espaço Protegido, SEMARH/SFC/DUC, Ano I (3): 6-7p*.

SANTOS-FERNANDES, T.L., PASSAVANTE, J.D.O., KOENING, M.L., & MACÊDO, S.J. Fitoplâncton do estuário do rio Jaguaribe (Itamaracá, Pernambuco, Brasil): biomassa. *Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco*, 26, 1-18. 1998.

SEMA. APA Baía de Todos os Santos. Disponível em: <http://www.meioambiente.ba.gov.br/conteudo.aspx?s=APATODOS&p=APAAPA>. Acesso em: abril, 2013.

SHANNON, C.E.; WEAVER, W. *The Mathematical Theory of Communication*. The University of Illinois Press: Urbana. 1949. 117p.

SILVA, A. M. A.; MEDEIROS, P. R.; SILVA, M. C. B. C.; BARBOSA, J. E. L. 2009 Diel vertical migration and distribution of zooplankton in a tropical Brazilian reservoir. *Biotemas*, 22 (1): 49-57.

SILVA, A. N., DOMINGOS, P. Bioindicadores Aquáticos Continentais. *Saúde & Ambiente em Revista*, v. 4, n. 2. 2009.

SIMPSON, E.H. Measurement of Diversity. *Nature* 163:688. 1949.

SISBIOTA-Mar. Rede Nacional de Pesquisa em Biodiversidade Marinha. Relatório Final. CNPq nº 563276/2010-0. Termo de Outorga nº 6308/2011-8 FAPESC. Florianópolis, Maio de 2014. ([www.sisbiota.ufsc.br](http://www.sisbiota.ufsc.br)).

STENECK, R.S. & DETHIER M.N. A functional group approach to the structure of algal-dominated communities. *Oikos* 69:476– 498. 1994.



Stephenson, T.A. & Stephenson A. Life between tide marks on rocky shores. W. H. Freeman, San Francisco, CA, USA. 1972.

STERZA, J.M., FERNANDES, L.L. 2006. Zooplankton community of the Vitória Bay estuarine system (Southeastern Brazil). Characterization during a three-year study. Braz. j. oceanogr. vol.54 no.2-3 São Paulo Apr./Sept.

SUNESSEN, I, HERNÁNDEZ-BECERRIL, D. U. & SAR, E. A. Marine diatoms from Buenos Aires coastal waters (Argentina). V. Species of the genus Chaetoceros. Revista de Biología Marina y Oceanografía 43(2): 303-326, Agosto de 2008.

TALGATTI, D. LAUDARES-SILVA, R. GARCIA, M. VETTORATO, B. & SIMONASSI, J. C. Considerations about Coscinodiscus wailesii (diatomeae) on the Santa Catarina island coast, Brazil. Brazilian journal of oceanography, 58(4):353-358, 2010.

TUNDISI, J. G. 1970. O plâncton estuarino. Contrções. Inst. Oceanogr., Univ. S. Paulo., série Ocean Biol. 19:1-22.

UBC - DEPARTMENT OF EARTH, OCEAN AND ATMOSPHERIC SCIENCES. 2012. Disponível em: [http://www.eos.ubc.ca/research/phytoplankton/diatoms/centric/corethron/c\\_criophilum.htm](http://www.eos.ubc.ca/research/phytoplankton/diatoms/centric/corethron/c_criophilum.htm)

VASCONCELOS, D.M. 2005. Distribuição espacial da comunidade da meiofauna e diversidade de copepoda harpacticoida no estuário do Rio Formoso, Pernambuco. Tese de mestrado em Biologia Animal da Universidade Federal de Pernambuco. Recife.

VASCONCELOS-FILHO, A.L.; GUEDES, D.S.; TEIXEIRA, S.F. & OLIVEIRA, A.M.E. 2004. Peixes Marinhos Costeiros e Estuarinos. 555-570p. In: Oceanografia, um cenário tropical. (Eskinazi-Leça, Neumann-Leitão & Costa, Eds.). Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Tecnologia e Geociências, Departamento de Oceanografia. 761p.

VILA, M. GARCÉS, E. MASÓ, M. Potentially toxic epiphytic dinoflagellate assemblages on macroalgae in the NW Mediterranean. Aquatic Microbial Ecology. Vol. 26: 51-60, 2001. Disponível em: <http://www.int-res.com/abstracts/ame/v26/n1/p51-60/>.

WHYTE, J. N. C., DAVID, J. C. & FORBES, J. R. 1997. Harmful algae in Canadian waters and management strategies. Ocean Research. 19(2): 161-171.

WIETERS, E.A., BROITMAN BR & GM BRANCH. Benthic community structure and spatio temporal thermal regimes in two pwelling ecosystems: Comparisons between South Africa. 2009.

WULFF J.L. Ecological interactions of marine sponges. Can. J. Zool. 84: 146-166. 2006.





## MEIO SOCIOECONÔMICO

ACHE TUDO REGIÃO. Fotos. Disponível em:  
<http://www.achetudoeregiao.com.br/ba/Salvador/fotos.htm>. Acesso em: abril, 2013.

ALMEIDA, L. M. R. e SILVA, C. C. (1991). Cadastramento de sítios arqueológicos da Chapada Diamantina – Relatório de Campo. CEAB/FAUFBA 26p.

ALMEIDA, L.M.R. e SANTANA, C. Termobahia: Potencialidade Arqueológica na Região de Mataripe. HARA Editora Virtual de História, Arquitetura, Restauração e Arte. Disponível em: [www.editoravirtual.netfirms.com/arqueologia.htm](http://www.editoravirtual.netfirms.com/arqueologia.htm) Acessado em: 18 de fev. de 2009.

AMANCIO-MARTINELLI, S. G. 2007. Estudo do Processo de Formação do Sambaqui Ilha das Ostras, Bahia. Tese de Doutorado. Orientador: Dra. Maria Dulce Gaspar. Programa de Pós-Graduação em Geologia Costeira e Sedimentar, Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 197p.

AMORIM-REIS, J.A. & CRUZ, F.C 2009. Ichthyofauna of two beaches in the outlet of the Paraguaçu River - Todos os Santos Bay, Bahia, Brazil. Anais do IX Congresso de Ecologia do Brasil, 13 a 17 de Setembro de 2009, São Lourenço – MG.

ANDRADE, A. B.; BRANDÃO, P. R. B. Geografia de Salvador. Salvador: EDUFBA, 2006.  
AQUINO, CÁSSIO E MARTINS, JOSÉ. Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho. Rev. Mal-Estar Subj. v.7 n.2 Fortaleza set. 2007. (versão impressa ISSN 1518-6148).

ARAÚJO, J. G. de. Naufrágios e Afundamentos, Costa do Brasil – 1503 a 1995. Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, ano 2000.

ARQUITETANDO NA NET. Disponível em:  
<http://arquitetandonanet.blogspot.com.br/2010/11/avenida-do-contorno-salvador-bahia.html>. Acesso em: abril, 2013.

AZEVEDO, P. O. de. Alfândega e o Mercado: Memória e Restauração. Salvador: Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia, 1985.

BASTOS, R. L. e SOUZA, M. C. Normas e Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico. IPHAN, Brasília, 2ª Edição. 2008.

BEHRENS, R. H. B. (2004). A capital colonial e a presença holandesa (1624-1625). 147f. Orientador: Maria Hilda Baqueiro Paraiso. Mestrado em História, Universidade Federal da Bahia, UFBA, Salvador.

Biomonitoramento e Meio Ambiente, 2014. Programa de Monitoramento dos Ecossistemas aquáticos na Área de Influência do Empreendimento Bahia Marina Aquático Relatório Técnico 9ª Campanha – Setembro de 2014.

Boletim Estatístico da Pesca Marítima e Estuarina do Nordeste do Brasil – 2006 / Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste – 2006 – Tamandaré, PE: CEPENE, 2006.





CALDERÓN, V. (1969). A fase Aratu no Recôncavo e Litoral Norte do Estado da Bahia. In: Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas. Resultados preliminares do terceiro ano. 1967-8. Pub. Avulsas, Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, 13: 161-72.

CALDERÓN, V. 1964. O sambaqui da Pedra Ôca. Relatório de uma Pesquisa, 2. Universidade Federal da Bahia, Instituto de Ciências Sociais, 88p.

CALDERON, V. 1970. Nota prévia sobre três fases da arte rupestre no Estado da Bahia. Universitas, Revista de Cultura da Universidade Federal da Bahia, nº 5. Salvador.

CALDERÓN, V. 1971. Breve notícia sobre a arqueologia de duas regiões do Estado da Bahia. Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas – 4 – Resultados preliminares do 4o ano – 1968 – 1969, Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém – PA, 15p.

CALDERÓN, V. 1972 As Tradições Líticas de uma região do Baixo Médio São Francisco (Bahia). Universitas 12/13: 49-65. Universidade Federal da Bahia, Salvador.

CALDERÓN, V. 1974. Contribuição para o reconhecimento da Arqueologia do Recôncavo e do sul do Estado da Bahia. Publicações Avulsas no 26: 141-56. Museu E. Goeldi, Belém.

CARDOSO, L. A. F.. História Ocupação e Delimitação do CAS. In BAHIA. Governo do Estado. Secretaria de Cultura. Escritório de Referência do Centro Antigo. UNESCO.

Centro Antigo de Salvador: Plano de Reabilitação Participativo./ Escritório de Referência do Centro Antigo, UNESCO. – Salvador: Secretaria de Cultura, Fundação Pedro Calmon, 2010, pp. 41-59.

CARVALHO, F. L. (2003). A pré-história sergipana/Fernando Lins de Carvalho. Aracaju: Universidade Federal de Sergipe. 159p.

CARVALHO, F. L. A pré-história sergiapana/Fernando Lins de Carvalho. Aracaju: Universidade Federal de Sergipe, 2003. 159p.

CIDADE-SALVADOR. Disponível em: <http://www.cidade-salvador.com>. Acesso em: abril, 2013.

COSTA NUNES, J.A.C., MEDEIROS, D.V., REIS-FILHO, J.A., SAMPAIO, C.L.S., & BARROS, F. Reef fishes captured by recreational spearfishing on reefs of Bahia State, northeast Brazil. Biota Neotrop. 12(1):

DEBLASIS, P.; KNEIP, A.; SCHEEL-YBERT, R.; GIANNINI, P.C.; GASPAR, M.D. 2007. Sambaquis e paisagem: Dinâmica natural e arqueologia regional no litoral do sul do Brasil. Arqueología Suramericana, 3: 29-61.

FAO. Precautionary approach to capture fisheries and species Introductions. Elaborated by the Technical Consultation on the Precautionary Approach to Capture Fisheries (Including Species Introductions). Lysekil, Sweden, 6-13 June 1995.

FAUSTO, Carlos. Fragmentos de História e Cultura Tupinambá: da etnologia como instrumento crítico de conhecimento etno-histórico. P; 381-396. In: História dos Índios do



Brasil (org. Manuela Carneiro da Cunha), Companhia das Letras. 1992. São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura, FAPESP.

FIGUTI, L. 1993. O homem pré-histórico, o molusco e o sambaqui: considerações sobre a subsistência dos povos sambaquieiros. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, 3: 67-80.

FLOETER, S.R., FERREIRA, C.E.L., DOMINICI-AROSEMENA, A.& ZALMON, I. 2004. Latitudinal gradients in Atlantic reef fish communities: trophic structure and spatial use patterns. J. Fish. Biol. 64:1680-1699. <http://dx.doi.org/10.1111/j.0022-1112.2004.00428.x>

GASPAR, M. D. 1994. O Homem e o ambiente: um estudo de caso. In: Anais do Simpósio de Ecossistemas da Costa Brasileira. Serra Negra, 11: 367-370.

GUEDES, M. J. Acerca de alguns instrumentos náuticos (inclusive dois astrolábios) recuperados no naufrágio do Sacramento (1668), na Bahia. Coimbra: Junta de Investigação Científica do Ultramar, 1981. 20 p. il.; Publicações do Centro de Estudos de Cartografia Antiga. 137. Sep. Rev. da Universidade de Coimbra, 28.

IPAC – Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia. Bens Culturais Tombados e Registrados pelo Estado da Bahia. Lista dos bens culturais Tombados ou Registrados pelo Estado na Bahia. 2010.

IPHAN –. Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos. Disponível em: h

LITERATURA CLANDESTINA. Disponível em:

<http://literaturaclandestina.blogspot.com.br/2012/12/salvador-antiga.html>. Acesso em: abril, 2013.

LUNA, S. 2006. As Pesquisas Arqueológicas sobre Cerâmica no Nordeste do Brasil. Canindé, Xingó, nº 8, Dezembro de 2006, P: 167-207.

MALDONATO, S. 1994. Mestres e Mares, Espaço e Indivisão na Pesca Marítma. Ed Anna Blume, São Paulo – Brasil. 194 p.

MARTIN, G. 1997. Pré-história do Nordeste do Brasil. 2ª edição atualizada - Recife: Editora Universitária da UFPE, 450p.

MARTINS, E.A. 1950. Notas sobre os moluscos coletados por Richard Ratbun, em 1876, na praia consolidada e sublevada e no sambaqui de Porto Santo, Ilha de Itaparica, Estado da Bahia. Revista Brasileira de Biologia. Ed. SBB. Rio de Janeiro, D.F. 10 (1): 141-143.

MC CLAIN & BARRY, 2010. Habitat heterogeneity, disturbance, and productivity work in concert to regulate biodiversity in deep submarine canyons. Ecology, 91(4), pp. 964–976.

MEDEIROS *et al.*, 2011. Yellowline arrow crab *tenorhynchus seticornis* (Brachyura: Majidae) acting as a cleaner of reef fish, eastern Brazil. Marine Biodiversity Records, page 1 of 3. Vol. 4; e68.





MUÑOZ, ROSANA. Acidentes e desastres em trecho da Falha de Salvador: um estudo na busca da preservação dos edifícios de interesse cultural. Tese de Doutorado depositada no PPG-AU da Universidade Federal da Bahia, Fac. de Arquitetura, 2009.

NAUFRÁGIOS DO BRASIL. Lista dos naufrágios da Bahia. Disponível em: <<http://www.naufragiosdobrasil.com.br/bahia.htm>> Acesso em: 09 de maio 2011.

NUNES A. S. 2009. A utilização da geologia na identificação dos habitats mais adequados para o estabelecimento de áreas marinhas protegidas na Costa do Dendê, Bahia, Brasil. Universidade Federal da Bahia- Instituto de Geociências - Curso de Pós-Graduação em Geologia – Tese de Doutorado – 127 pp.

NUNES A.S. 2003- Habitats Essenciais Para os Peixes Explorados Pela Frota “Linheira” do Porto de Santana, Rio Vermelho, Salvador-Bahia – Universidade Federal da Bahia – Instituto de Geociências Curso de Pós-Graduação em Geologia - Dissertação de Mestrado -172 pp.

PINHO, Wanderley (1968) História social da cidade do Salvador. Aspectos da história social da cidade 1549-1650– Evolução Histórica da Cidade de Salvador. Tomo 1º. Publicação póstuma da Prefeitura Municipal do Salvador comemorativa do IV Centenário da Fundação da cidade, Salvador.

PROUS, A. 1992. Arqueologia Brasileira. Editora Universidade de Brasília, DF, 605 p.

RATHBUN, R. 1878. Observações sobre a Geologia – Aspecto da ilha de Itaparica, na Bahia de Todos os Santos. Arquivos do Museu Nacional, Rio de Janeiro, III: 159-183.

SADOVY, Y. 2005. Trouble on the reef: the imperative for managing vulnerable and valuable fisheries. Fish and Fisheries.6, 167-185.

SALVADOR HISTÓRIA DA CIDADE BAIXA. Disponível em: <http://salvadorhistoriacidadebaixa.blogspot.com.br>. Acesso em: abril, 2013.

SAMPAIO, A. H. L., Formas Urbanas: Cidade Real & Cidade Ideal, contribuição ao estudo urbanístico de Salvador. Salvador: Quarteto Editora / PPG-AU, Faculdade de Arquitetura da UFBA, 1999.

SAMPAIO, Consuelo Novais. 50 anos de urbanização: Salvador da Bahia no Século XIX. Rio de Janeiro: Versal, 2005.

SEAGRI, 1994. Perfil do Setor Pesqueiro: Litoral do Estado da Bahia. Bahia Pesca S.A./SEAGRI/Governo da Bahia. Salvador. 75p.

SERAFIM, C. F. S. A importância do mar na história do Brasil / coordenação Carlos Frederico Simões Serafim; organização Armando de Senna Bittencourt. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 216 p.: il.color. (Coleção Explorando o ensino; 13).

SILVA, C.C. 2000. Herança Geológica como ferramenta para a prospecção de sambaquis no Litoral Norte do Estado da Bahia: o exemplo do sambaqui Ilha das Ostras. Dissertação



de Mestrado. Orientador: Dr. José Maria Landim Dominguez. Programa de Pós-Graduação em Geologia, Universidade Federal da Bahia. 127p.

SILVA-SANTANA, C.C. 2007. Sambaquis perilagunares da zona costeira de Conde, Bahia. Tese de Doutorado. Orientador: Dra. Maria Dulce Gaspar. Programa de Pós-Graduação em Geologia Costeira e Sedimentar, Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 197p.

SPHAN 1984. Inventário dos sítios arqueológicos do Estado da Bahia. Ministério da Educação e Cultura. Pró-Memória 152 p.

TAVARES, Luis Henrique Dias. História da Bahia. São Paulo: UNESP. Salvador: EDUFBA, 2008.

TAVARES, Luis Henrique Dias. O Primeiro Século do Brasil. Da expansão da Europa Ocidental aos Governos-Gerais das terras do Brasil. Salvador: EDUFBA, 1999.

TYLER *et al.*, 2009. Europe's Grand Canyon. Nazaré Submarine Canyon. Oceanography vol 22. Nº 1.

VASQUEZ, P. K. O Brasil na fotografia oitocentista. São Paulo: Metalivros, 2003.

WHITE, J. Tupinamba Indians dancing. Disponível em:  
<http://topblogger.livejournal.com/6450993.html>. Acesso em: abril, 2013.

WIKIPEDIA. Disponível em:  
[http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/67/Planta\\_da\\_Restitui%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_BAHIA%2C\\_por\\_Jo%C3%A3o\\_Teixeira\\_Albernaz.jpg](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/67/Planta_da_Restitui%C3%A7%C3%A3o_da_BAHIA%2C_por_Jo%C3%A3o_Teixeira_Albernaz.jpg). Acesso em: abril, 2013.